O que buscar em uma casa de Umbanda?...

Vou começar dizendo que imagino o quanto meus textos provocam reações diversas nos leitores, porém, aprendi há muito, que tudo que nos tira da zona de conforto, nos coloca a pensar, e esta é a proposta, mesmo que por vezes gere polêmica, até porque o que coloco aqui é autoral e fruto de experiência até hoje vivida.

Este título nos remete a questão já colocada sutilmente anteriormente, mas que por sua importância, merece aprofundamento.

Os mais diversos são os motivos que levam as pessoas, sejam elas consulentes, ou trabalhadoras da “casa”, a procurar a casa de Umbanda que corretamente recebe o nome de “casa de oração” ou “casa de caridade”, porém por vezes em ambos os casos os motivos são os mesmos, mas é preciso que se entenda (pelo menos os trabalhadores “da casa”), que o que DEVERIA se buscar em uma casa de Umbanda, é a elevação espiritual, somada a busca por FAZER a caridade o que resulta em refrigério para alma. Esta sim deve ser VERDADEIRAMENTE a tônica de TODOS que se dirigem a este local.

O que se vê, ao contrário, é uma enorme quantidade de pessoas que entendem ou pensam que entidades são como “GÊNIOS DA LÂMPADA” prontos a lhes satisfazer desejos, ou por outro lado, que estas mesmas entidades são seus “CONSELHEIROS PARTICULARES”. Ora meus amigos, antes de dizerem “... eu não ...”, procurem fazer uma análise de consciência e relembrem as não tão distantes vezes em que você se achegou ao “pé” de uma entidade para pedir futilidades. Sim FUTILIDADES, pois a real finalidade da “vinda” de tão queridas “visitas”, são os ensinamentos que trazem e nosso alívio espiritual através do passe ou tratamento.

Lembre-se de quantas vezes você mesmo já “repassou” a entidades, a responsabilidade de decisões que VOCÊ deveria tomar, mesmo porque, Deus lhe dotou com a capacidade de pensar para utilizar de seu livre arbítrio. Entidade não é conselheiro particular. A VERDADEIRA entidade não influenciada pelo médium incorporado, NUNCA irá tomar decisões por você. Quantas vezes você já pediu por agilidade em soluções que o tempo deveria se incumbir de resolver com SEU empenho. Já ouvi pessoas pedindo a entidades para ajudar a vender um imóvel, a ajudar passar em um concurso, a ajudar a resolver questões amorosas, a ajudar a tomar determinadas decisões, até o RIDÍCULO ponto de pedir para solucionar “pendengas” com desafetos e até mesmo questões materiais referentes a objetos e até veículos com defeito.

Meus irmãos, mãos à obra, vão resolver seus problemas, tomar suas decisões, se aprimorar espiritualmente e se melhorar. Aprenda a pedir corretamente: Saúde (mas sem entrar em paranoias por uma verruga que lhe

apareceu), Discernimento (para poder tomar as melhores decisões), Luz (espiritual para ter a serenidade nas horas difíceis), Amparo (espiritual para não cairdes em tentações), Tratamento (para seu espírito adoecido ou obsidiado). Com esses itens de pedidos, você abrange todas as suas necessidades físicas e espirituais.

Entenda também que uma entidade não é um “amiguinho” com quem se “bate-papo”, assim como se você é médium de incorporação, “converse” e “doutrine” em prece suas entidades para que as mesmas sejam breves em seu atendimento, pois poucas e sábias palavras surtem mais efeito que longas e cansativas “palestras” que demonstram uma imensa falta de respeito com sua própria “matéria”, que se cansa durante o trabalho e com os demais que corretamente se mantem até seu final, que se estendem por longos atendimentos de mais de trinta minutos por atendido. Isso quando o cambono não se acha no direito de participar, formando ali, uma “rodinha de conversa”, a título de que está ajudando. Mas há ainda os que se “escondem” atrás da “desculpa esfarrapada” de que é **a entidade** que está discursando e não ele(a) perguntando ou pedindo. As palestras cabem a “entidade de toco” e são feitas coletivamente. Entenda... os guias, um dia foram seres vivos, e portanto, trazem consigo características próprias, então são diferentes, e desta forma tem gestos e atos diferentes sem necessitar que o médium interfira copiando a outros.

Não raro, o caso de pessoas que frequentam a casa de Umbanda para seus pedidos e soluções espirituais e também outras religiões, como por exemplo, a católica (nada contra), mas o que vão fazer nesta segunda? Rezar? Então o que fazem na casa de Umbanda não é isso? Pois deveria ser. Porque lá se faz silêncio e se tem respeito? Ou “lá” é apenas um compromisso social? Há mais de dois mil anos, foi dito: “... onde houver dois ou mais, reunidos em MEU Nome, lá EU estarei...”. Há ainda o caso de pessoas que vão à casa de Umbanda e também no Centro Kardecista. Isto eu até posso entender, se a ida a esta segunda for para buscar a preleção do evangelho que tanto ajuda na evolução moral e espiritual, mas se vão até lá em busca de um passe magnético, quero crer que o passe que recebem na casa de Umbanda parece não lhes ter valor. Acho que está na hora de se decidir e não “embaralhar” as coisas.

Voltando a questão dos longos atendimentos e dos pedidos esdrúxulos, com que frequência você vê o Pai de Santo ou dirigente espiritual se dirigir a uma entidade para uma longa consulta, “bate-papos” ou pedidos descabidos? Ou até alongar-se em conversa com uma entidade? E qual a diferença entre ele e você nesse momento que não apenas o bom-senso? É amigos, têm mais chance de **errar** quem fala **demais**, e como já disse anteriormente, você médium, pode e tem controle sobre isso. Pensem nisso.

Vamos tirar de Umbanda, o estigma de “**Tenda dos Milagres**”, e fazer valer nosso Hino que não promete soluções e nem milagres.